dinheiro. A Mesa entende que querem tem que concessar sôbre o contrato é a Casa. O Vr. Antonio Fraguas, solicita que colocasse o requerimento do Vr. Clovis em votação e de acôrdo com a respôsta do Rádio, tomaram providências. Em votação o requerimento Clovis Ribeiro. Aprovado por unanimidade. O Vr. Santana diz que seu requerimento não foi votado. Em votação o requerimento José Santana. Aprovado unanimemente. Nada mais havendo a tratar o presidente em nome de Deus encerrou a presente sessão, da qual lavrou-se esta ata, que vai assinada pelo presidente e Vrs. após lida e aprovada

Benedito Coutinho

1º Secretário

Leonidas de Souza Lima

Sebastião Ferreira

Clovis Ribeiro

Antônio Fraguas

José Batista Heluey

— // —

Ata da quarta reunião ordinária digo sessão ordinária, da quinta reunião ordinária, do período legislativo de mil novecentos e sessenta e três. Aos trinta dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e três, no horário habitual na sala de suas sessões, reuniu-se sob a presidência do Vr. Dr. Luiz Capistrano de Alkmin, a Câmara Municipal de Canas. Feita a chamada notou-se a presença de dez Vrs e a ausência dos Vrs. Marcelino Lopes, Galeno Alvarenga e Roberto Carvalho de Souza. Havendo nú-

numero legal, o presidente em nome de Deus dar por aberto os trabalhos da presente sessão. Em seguida foi lida a ata da sessão anterior que foi aprovada sem emenda. Passa-se para a leitura do expediente: Expedida: ofício a Rádio Cultura. Recebida convite do Retiro Vitoriano Recreativo. Passando para a terceira parte, ocupa a tribuna o Vr. José Santana. Requer que seja enviado ao Frei Bernardino Vides Boas, um ofício, solicitando que se marque uma data para que a Virgem de Fátima visite esta Casa. A Mesa defere de plano. O Vr. Batista Hilário requereu um ofício a Cemig, no sentido de proceder a iluminação daquela via pública e se ela não puder fazer, êle mesmo fará de seu proprio medidor por sua conta. Ocupa também a tribuna o Vr. Brasilério de Castro que se desculpou da ausência nas sessões passadas, e explicou em defeza do executivo as razões da falta d'água. O Vr. Venâncio de Souza Lima falou, enaltecendo a chegada da virgem de Fátima e também falou da revista que agradou a igreja. Ocupa a tribuna o Vr. Carlos Silva, Requer que encaminhe os trabalhos normais e todos neste recinto, trabalhem fazendo um vínculo das leis. Explica porque. Fala do vereador que tem este trabalho e que está pronto a auxiliar. A Mesa esclarece que realmente está Casa toma decisões precipitadas. A Mesa submeteu uma propositura para que chamasse o Dr. Mauricio Haddad para realizar este trabalho mas posteriormente êle não mais voltou aqui. A o Dr. Mauricio um ofício solicitando o remetimento do trabalho realizado. Ocupa a tribuna o Vr. Clovis Ribeiro. Requer um ofício

d'água que cobrem o leito da ribeira por que a sua cobertura está presta a desabar. O Sr. Leonidas uma aparte, pergunta ao requerente se há naquele local um funcionário. O requerente responde. O Sr. Leonidas diz que se houver um funcionário, ele está incerto. O Sr. Otávio Ribeiro diz que no seu entender existe uma multa que trata sobre isto e que no requerimento refere apenas a sua cobertura. O Sr. Antônio Braga requer um ofício de congratulações ao Major Jose Cintra em virtude do falecimento de sua progenitora. O Sr. Antônio Carvalho de Souza pede escusas pela ausência pelas primeiras sessões. Ocupa a tribuna o Sr. Sebastião Pereira que pede informações sôbre o grupo escolar que será construido no Jardim Glória e caso não tenha a informação, solicita que se faça uma comunicação para conversar com o industrial. Uma aparte o Sr. José Santana explica o motivo de não ter sido construido ainda, a falta da canalização. Também uma aparte o Sr. Leônidas sugere que em vez de uma comissão, que seja encaminhado ofício dirigido diretamente ao Cel Ernestino Dias Leite também informações sôbre a inauguração do grupo ao lado do Rio de Janeiro. O Presidente dá o esclarecimento ao pedido e diz que o que mais esclarecer é difícil de provar, mas, a homem algum caso invoca o testemunho do industrial. Ouviu por intermédio do Sr. Celso Dias, que a Cabil não está em condições de doar o terreno. Acha que deveriam doar outro terreno, diz que procurar outro terreno. O Sr. Sebastião Pereira, explica

que de início, ela mencionou a palavra, acha que ainda deve dirigir ao industrial. O Vr. José Gustavo acha que não devem dirigir ao industrial porque quem doou o terreno foi o Cel Inventino. O Vr. Sebastião Ferreira diz que o colega tem razão, mas os filhos do Cel é que estão na direção. O Vr. José Gustavo dá um esclarecimento sôbre o terreno. O Vr. Sebastião Ferreira faz um apêlo aos moradores do bairro industrial que dirijam aos diretores para ver se cedem o terreno. A Presidência dá uma sugestão para a solução do caso. Pela ordem o Vr. Gustavo deseja bem claro que êle não diz que os filhos, não queriam doar o terreno, e sim que no determinado terreno não. Discutiram ainda sôbre o grupo escolar os Vrs. Sebastião Ferreira, Clovis Ribeiro e Antonio Magnus, aceitando o Vr. Sebastião Ferreira, a sugestão da presidência, em se enviar um ofício ao Cel em termos cortês. A Mesa coloca em discussão, o requerimento Clovis Ribeiro. Pede a palavra o Vr. Leonidas Souza. É favorável de início ao requerimento, mas deseja que no requerimento se mencionasse do chefe do executivo e não local escolar mas funcionário, porque acha que se a denúncia vir por um Vr. A Mesa esclarece que de acôrdo com a lei orgânica dos Municípios não existe o funcionário. O Vr. Magnus diz que havendo ou não o funcionário o Prefeito terá que tomar providência. Pedi a palavra o Vr. Clovis Ribeiro. Diz ser favorável que um Vr da Bancada Gustavo Lima ponha de início ser favorável e depois critica o requerente. Explica

porque fez o requerimento. O Vr. Leonidas Souza esclareceu o Colega não entendeu e compareceu melhor se fosse direto ao Prefeito e não fazer demagogia com o povo da Lavoura, porque o requerente já foi por outros interesses ao Prefeito. Demagogia aqui já terminou, o povo que é realidade. Em votação o requerimento Clovis Ribeiro. Aprovado por unanimidade. Tambem o requerimento Antonio Fraguas foi aprovado por unanimidade. A Mesa nomeia a seguinte comissão para tratar da visita de Fatima, Vrs. Sebastião Barbeiro, Sebastião Ferreira, Leonidas de Souza Lima, Antonio Fraguas, José Santana e José Batista Hilário. Esta comissão deverá marcar a data, solicitar da Cmt.ª a banda de musica, enfeites e salão, e comunicar o presidente com antecedência. O Vr. Brasileiro de Castro solicita que retire seu nome da comissão A Mesa não dá atenção e passa para a quarta parte. O Vr. Santana lê o parecer de três membros da comissão, no aberto - aprovado, o outro membro poderá dar o seu, o parecer recebido. A Mesa diz que abrirá debate depois do ultimo parecer. O Vr. Sargentino solicita mais 30 minutos e são horas. Pela ordem o Vr. Frágua leu o artigo cento e nove, cento e dez e cento e onze do regimento. O Vr. Sargentino pela ordem esclarece que a comissão foi composta por um Vr de cada partido e no entanto tinham três Vrs do U.D.N. Não viu do regimento como disse o Vr. Fráguas e sim deste modo. A Mesa esclarece que se continuar assim suspenderá a sessão. O Vr. Antonio Fráguas lê mais uma vez o parágrafo primeiro do artigo cento e nove,

para tirar dúvidas. Nada mais havendo a tratar o presidente em nome de Deus encerrou a presente sessão da qual foram lavrados esta ata que vai assinada pelo presidente e Vereadores. Dada e aprovada. Em tempo: Onde se lê que fora a mesa que chamara o Sr. Ds. Mauricio Haddad para fazer as anotações das leis, leia-se; que, a mesa acatara um requerimento do Vr. Caio Silva que submetida a apreciação do plenário foi o mesmo aprovado, no sentido de que, fosse convidado o Dr. Mauricio Haddad para o referido trabalho.

Mauricio Lopes da Silva

Antônio Teixeira

Francisco Antonio dos Santos

José Batista Antonio

Leonardo de Souza Xavier

Antônio Teixeira

Ata da quinta sessão ordinária, da quinta reunião ordinária do período legislativo de mil novecentos e sessenta e três. Ao primeiro dia do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e três, no horário habitual na sala de suas sessões, reuniu-se sob a presidência do Cr. Ds. Luiz Capistrano de Almeida, a Câmara Municipal de Lavras. Feita a chamada, constou-se a presença de dez Vrs e ausência dos Vrs Antonio Teixeira, Roberto